

OS ESTUDANTES AO LADO DO POVO

E SOB A DIREÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA !



CONTINUEMOS O  
COMBATE CONTRA A  
REPRESSÃO  
FASCISTA E  
SOCIAL-FASCISTA!

A JUVENTUDE ESTUDANTIL DE LISBOA :

CAMARADAS :

A luta do camarada Etelvino, que entra hoje no 21º dia de greve da fome até à sua libertação incondicional, encontrou eco em todos os anti-fascistas, na classe operária e no Povo do nosso país. Essa é uma luta justa, é a luta do nosso Povo contra a repressão fascista e social-fascista, e por isso ela tem o apoio da imensa maioria das massas populares. No dia 31 de Dezembro milhares de pessoas manifestaram-se na rua exigindo a libertação imediata e incondicional do soldado Etelvino e de todos os anti-fascistas presos. Essa grande manifestação, com cerca de 6.000 pessoas, foi uma prova clara de que as massas populares apoiam este nosso camarada e combatem lado a lado com ele.

Aterrados com a força do Povo, os comandos militaristas transferem Etelvino, numa situação de extrema debilidade física, para o presídio de Santarém, onde as condições sanitárias são piores que péssimas. Mas o camarada Etelvino continua firme e inabalável como uma rocha, apesar do rigoroso regime de isolamento e do precário estado de saúde em que se encontra. Numa das últimas visitas da mãe, declarou: "Ou me julgam, ou me libertam, ou morro". Isto mostra que o soldado Etelvino não cede um milímetro que seja na sua disposição. Os carcereiros preparam-se para exercer sobre ele violências físicas no sentido de o obrigar a comer, medida que não visa senão o seu frio assassinato.

Ainda no dia 31 são presos mais 5 democratas em Vale do Zebro, que faziam propaganda à greve da fome do

nosso camarada. Não contentes com isto, no dia 2 à noite mais anti-fascistas são detidos pela polícia.

Entretanto, os pides e os fascistas são soltos, e os poucos que ainda estão presos, tratados com a maior das hospitalidades "democráticas"!

O papel da Junta e do Governo Provisório como encobridores do fascismo, como seus protectores, como defensores do imperialismo, do social-imperialismo e dos monopólios, está cada vez mais à vista para toda a gente.

Os verdadeiros criminosos são a Junta, o Governo Provisório, os partidos da coligação, o COPCON e as polícias da burguesia; são eles que apregoam a "liberdade" que mais não é que a liberdade de matar o Povo! É como tal, são eles ainda os únicos responsáveis pela morte do soldado Stelvino de Jesus que friamente preparam.

A F.R.E.P. apela para todos os estudantes anti-fascistas para que se unam à luta pela libertação do camarada Stelvino, para que denunciem com todas as forças o hediondo crime que contra ele se prepara, para que se organizem em Comissões de Apoio à luta pela libertação dos anti-fascistas presos, apoiando e participando nas campanhas de propaganda e agitação, apoiando materialmente o Povo que exige a imediata libertação de todos os anti-fascistas presos!

EXIJAMOS A LIBERTAÇÃO IMEDIATA E INCONDICIONAL  
DO SOLDADO STELVINO E DE TODOS OS ANTI-FASCISTAS  
PRESOS !

MORTE AO FASCISMO! MORTE AO SOCIAL-FASCISMO !

O POVO VENCERÁ

F.R.E.P.

Federação Revolucionária  
dos Estudantes Portugueses

Lisboa, 6 de Jan/75

